

FORMAR PARA LER E INTERPRETAR: O ENSINO DE INGLÊS NO MTEC E SEUS DESAFIOS

BEATRIZ GALHARDO OLIVA SANCHES

ETEC BENEDITO STORANI, JUNDIAÍ, SP - CENTRO PAULA SOUZA

beatriz.sanches16@etec.sp.gov.br

O Ensino Técnico Integrado ao Médio (MTEC), oferecido pelo Centro Paula Souza, autarquia do governo do estado de São Paulo, atende adolescentes entre 14 e 18 anos, em um momento decisivo de formação acadêmica e profissional. Nesse cenário, o ensino de Língua Inglesa enfrenta desafios que extrapolam as barreiras tradicionais da sala de aula, pois precisa dialogar tanto com os objetivos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), vestibulares e demais avaliações externas, quanto com as demandas específicas da formação técnica. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre os obstáculos enfrentados pelos docentes e discentes no ensino de inglês nesse modelo educacional, com destaque para a leitura e interpretação de textos — uma competência exigida nas avaliações oficiais e no mundo do trabalho. A partir de um relato de experiência e fundamentação teórica voltada à prática docente crítica e reflexiva, problematiza-se: como trabalhar com diferentes textos, em inglês, em turmas numerosas e heterogêneas? Como manter o interesse daqueles alunos que já frequentam escolas de idiomas, sem desestimular aqueles que jamais tiveram acesso a esse tipo de formação? As respostas a essas perguntas não são simples, mas revelam a importância de um planejamento pedagógico flexível, sensível à diversidade e à realidade dos estudantes. As salas do MTEC reúnem perfis muito distintos: alunos com repertório avançado convivem com colegas que ainda estão nos níveis iniciais da aprendizagem da língua. Tais desigualdades impactam diretamente o engajamento, a motivação e o aproveitamento das aulas. Além disso, observa-se uma ausência de programas curriculares progressivos e articulados que conectem os conteúdos trabalhados à realidade dos exames e à prática profissional. Nesse contexto, defende-se a necessidade de resignificação da prática docente em inglês no MTEC, a partir de uma postura investigativa e de constante reflexão. Questionar metodologias consolidadas e compreender as limitações estruturais das escolas públicas são passos essenciais para transformar a experiência do ensino de línguas em um processo mais justo, inclusivo e eficaz. Este estudo propõe, assim, um olhar crítico sobre o papel do professor de inglês como mediador entre as demandas do currículo, as necessidades dos estudantes e os desafios da educação pública brasileira.

Palavras-chave: ensino de inglês, ensino médio integrado, leitura e interpretação, formação docente, heterogeneidade em sala de aula.